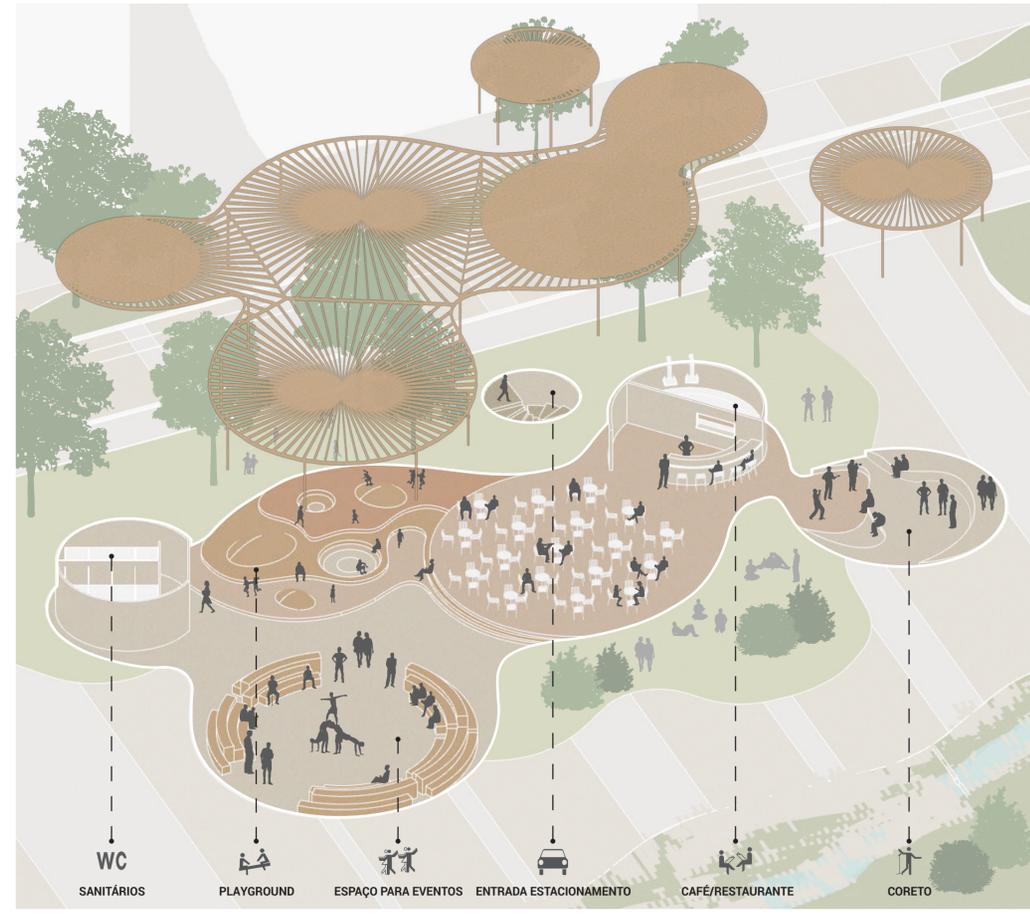




- LEGENDA:**
1. Pavilhão multifuncional
 2. Via partilhada
 3. Praça principal
 4. Pracetas secundárias
 5. Área de recreio infanto-juvenil
 6. Ciclovia
 7. Praças - micro centralidade
 8. Área de esplanadas
 9. Canal de drenagem e recolha de água
 10. linha de água - zona de infiltração de água
 11. Bacia de infiltração de água
 12. Bancos corridos em madeira
 13. Clareiras em prado cortado
 14. Estrutura arbórea e arbustiva multiestrato
 15. Áreas verdes de proteção
 16. Áreas verdes de enquadramento e amenização

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO 1:500



- WC
SANITÁRIOS
- PLAYGROUND
- ESPAÇO PARA EVENTOS
- ENTRADA ESTACIONAMENTO
- CAFÉ/RESTAURANTE
- CORETO

PROGRAMA E PAVILHÃO MULTIFUNCIONAL

Com base no conceito de ecótono, a proposta para a Praça do Martim Moniz visa estimular a integração cultural e comunitária de forma orgânica e harmoniosa. O coração deste projeto é uma ampla praça Multicultural, que abrange cerca de 1000m2 e está estrategicamente localizada na principal conexão este-oeste da praça. Este espaço é destinado a eventos de grande dimensão, como celebrações do Ano Novo Chinês e do Ramadão, na procura de um local vibrante e propício para tais festividades. Para eventos pequenos, existem espaços a norte onde a comunidade se poderá reunir num ambiente mais intimista.

Além disso, o Pavilhão Multiusos, com uma área total de 690m2, que conta com espaços semicobertos dedicados a performances artísticas e pequenos concertos e outras valências como um parque infantil, WC's públicos, zonas de permanência informal e um café e restaurante, proporcionando uma experiência completa aos transeuntes. O pavilhão foi projetado como uma estrutura leve em madeira que se mistura com vegetação da praça. Para se adaptar ao terreno natural, os pisos possuem diferentes níveis, que se misturam aos pavimentos e áreas verdes que o circundam. A sua forma orgânica e adaptável, que remete ao ecótono como um espaço de transição entre cidade, paisagem e pessoas.

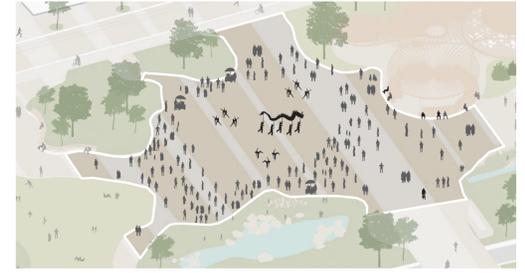
Outro aspeto importante do projeto é o aumento das áreas verdes. Ao criar espaços verdes amplos, permite-se que a vegetação se aproprie do local e estabeleça uma transição suave entre a escala urbana e a escala humana. As áreas verdes formam espaços de interação social, tranquilidade, abrigados do ruído e do sol, mas que permitem a integração visual da cidade e do lugar, valorizando as vistas históricas presentes nos arredores da praça. A vegetação foi planeada com diferentes densidades e intensidades, permitindo transições graduais entre o urbano e o natural, tendo como referência a representação da multiculturalidade pela seleção da vegetação.



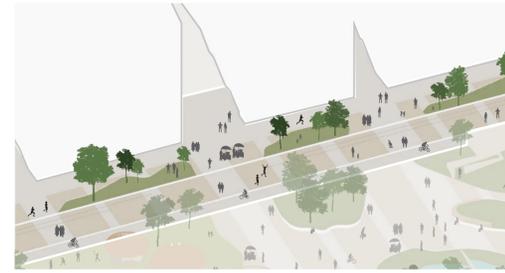
- 1 LARGO MULTICULTURAL
- 2 PASSADEIRA ELEVADA
- 3 PAVILHÃO
- 4 ELEMENTOS DE ÁGUA
- 5 RUA COMPARTILHADA
- 6 ENTRADA E SAÍDA METRO
- 7 ACESSO DE PEDESTRES AO ESTACIONAMENTO
- 8 ACESSO VEÍCULOS ESTACIONAMENTO
- 9 SAÍDA VEÍCULOS ESTACIONAMENTO



- ROTUNDA
- VIA AUTOMÓVEL
- CANTIEIRO VERDE
- ZONA SOCIAL
- CANTIEIRO VERDE
- ZONA SOCIAL
- CANTIEIRO VERDE
- VIA AUTOMÓVEL



LARGO MULTICULTURAL



RUA COMPARTILHADA

Localizado na principal conexão leste-oeste da Praça Martim Moniz, este é espaço aberto e pavimentado, possui aproximadamente 1000m2 e pode receber eventos de grande dimensão podem ocorrer, tais como o Ano Novo Chinês e as Celebrações do Ramadão.

A parte a oeste da Praça foi transformada em um espaço para valorizar o peão e o ciclista ao mesmo tempo que integra a zona comercial e o largo da Rua da Palma. Essa estratégia re-organiza o tráfego à volta da praça e torna a experiência dos cidadãos mais segura e agradável.